

EDITORIAL

XV Semana de Humanidades

Sonhar é Humanas: (re)existências no mundo contemporâneo

Luiz Fábio Silva Paiva ¹ 

¹ Professor Associado do Departamento de Ciências Sociais, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e do Mestrado Profissional em Sociologia da Universidade Federal do Ceará. Coordenador de Programas Acadêmicos e Vice-Diretor do Centro de Humanidades da UFC, luizfabiopaiva@gmail.com

A comunidade que faz o Centro de Humanidades (CH) tem produzido conhecimento de qualidade nas áreas de Língua Portuguesa, Estrangeiras, Libras, Literatura, Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política), História, Psicologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação. Na XV Semana de Humanidades, mais uma vez a comunidade mostrou sua força e seu compromisso, alimentando 11 grupos de trabalho que reuniram uma pequena parte da produção acadêmica da Universidade Federal do Ceará (UFC), promovendo uma discussão rica e democrática.

Nos 11 grupos de trabalho que constituíram a XV Semana de Humanidades, no ano de 2022, foi possível reunir professores, estudantes e pesquisadores de diferentes áreas no intuito de debater temas como: a língua inglesa e suas literaturas, os desafios da escrita acadêmica, semiótica discursiva, violência e subjetividade, sociologia da cultura, África e diáspora, história e as encruzilhadas dos arquivos, formação de professores de língua inglesa, saúde mental pós-pandemia e ciências da informação e interdisciplinaridade. Foram, ao todo, onze proposições de grupos de trabalho, com um total de 132 trabalhos aceitos para publicação de seus resumos nos anais do evento. Assim, estes anais são compostos pelos resumos recebidos e distribuídos nos seguintes grupos de trabalho:



1 - **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**, proposto pelo professor Francisco Elton Martins de Souza e pela professora Diana Costa Fortier Silva, do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução da Universidade Federal do Ceará (DELILT/UFC), apresentou pesquisas e estudos na área de Língua Inglesa e suas Literaturas, preferencialmente escritas em inglês e a serem apresentadas nesta mesma língua.

2 - **Desafios da escrita acadêmica e do fazer pesquisa nas Ciências Humanas**, proposto pela professora Marcelle Jacinto da Silva, do Departamento de Ciências Sociais da UFC (DCS/UFC), e pela doutoranda Daniele Ribeiro Alves, da Pós-Graduação em Sociologia da UFC, reuniu trabalhos sobre a escrita acadêmica como um processo criativo que deve ser permanentemente repensado, tendo em vista que se trata de uma das principais atividades de uma comunidade científica.

3 - **Semiótica discursiva**, proposto pela professora Carolina Lindenberg Lemos, do Departamento de Letras Vernáculas (DLV/UFC), e pelo mestrando Vinícius Façanha Câmara de Sousa, da Pós-Graduação em Linguística da UFC, propõe uma discussão da semiótica discursiva, disciplina que permite a análise dos discursos que permeiam nossa vida social, a respeito da significação nos textos artísticos e a análise dos discursos que circulam no cotidiano e dos valores veiculados por eles.

4 - **África e diáspora: pesquisa e produção de conhecimento**, proposto pelo professor Franck Pierre Gilbert Ribard, do Departamento de História (DH/UFC), e pela doutoranda Marcelle Danielle de Carvalho Braga, da Pós-Graduação em História da UFC, refletiu sobre as diversas áreas que

pesquisam África e a diáspora, proporcionando um debate multidisciplinar entre pesquisas que tematizam ensino e currículo, política, economia, migração e outros, para a África e a diáspora negra.

5 - A História no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo, proposto pelo professor Jailson Pereira da Silva, do Departamento de História (DH/UFC), e pelo discente Diego Belfante, da Pós-Graduação em História da UFC, discutiu o papel das fontes e dos arquivos no fazer da História a partir da problematização dos usos, estatutos, suporte e particularidades dos documentos trabalhados na pesquisa histórica.

6 - Relatos de experiência da formação de professores de Língua Inglesa, proposto pela professora Andreia Turolo e pelos professores Diego Azevedo e Fabio Nunes, do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução da Universidade Federal do Ceará (DELILT/UFC), congregou estudos que se debruçam sobre a construção das identidades docentes pré-serviço, principalmente durante o Estágio Supervisionado, conforme estudantes das licenciaturas em Letras.

10

7 - Violência, poder e subjetividade, proposto pelos professores Luiz Fábio S. Paiva, do Departamento de Ciências Sociais (DCS/UFC), e João Paulo P. Barros, do Departamento de Psicologia (DP/UFC), reuniu trabalhos de pesquisa sobre a área de estudos do crime e da violência, com diferentes enfoques sobre experiências de pessoas e grupos.

8 - **Sociologia das produções da cultura**, proposto pela professora Mariana Barreto, do Departamento de Ciências Sociais (DCS/UFC), e pelas doutorandas Laís Cordeiro e Lorena Santos, da Pós-Graduação em Sociologia da UFC, debateu trabalhos sobre produções e consumos de produtos culturais, assim como as inscrições das práticas culturais num quadro teórico, empírico e metodológico ampliado.

9 - **Ensino de línguas e o processo de internacionalização na UFC**, proposto pela professora Maria Elias Soares, do Departamento de Letras Vernáculas (DLV/UFC), e pelo professor Ruy Ferreira Lima, da Casa de Cultura Francesa (CCF/UFC), objetivou discutir os processos de internacionalização da educação pelas Instituições de Ensino Superior (IES) a partir das políticas linguísticas e ações de ensino de línguas estrangeiras e português para estrangeiros desenvolvidas no âmbito da UFC, centrando-se naquelas ações oriundas do Centro de Humanidades.

11

10 - **Saúde mental pós-pandemia**, proposto pelas professoras Raquel Nascimento Coelho e Natália Lopes Braga e pelo professor Cássio Adriano Braz de Aquino, do Departamento de Psicologia da UFC (DP/UFC), reuniu trabalhos sobre as repercussões do contexto pandêmico de COVID-19 na saúde mental da população, bem como compartilhou propostas de intervenção em promoção, prevenção, assistência e reabilitação no âmbito da saúde mental e as interfaces com o trabalho.

11 - Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade, proposto pelos professores Osvaldo de Souza e Arnaldo Nunes da Silva, do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará (DCINF/UFC), apresentou trabalhos focados nos estudos históricos, epistemológicos e pragmáticos das áreas da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e suas interdisciplinaridades.

Os resumos compartilhados nos anais da XV Semana de Humanidades foram, portanto, resultados desses onze grupos de trabalho desenvolvidos ao longo dos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2022. Estes anais oportunizam o acesso e o conhecimento a respeito das produções apresentadas. Cada trabalho é resultado de um esforço coletivo para fazer dos cursos de graduação e pós-graduação do CH referências na construção de conhecimento socialmente referenciado. Eles também representam alguns dos resultados dos trabalhos feitos pelos núcleos, grupos e laboratórios de pesquisa que reúnem os estudiosos que investigam, trocam, discutem e publicam seus trabalhos nos mais importantes periódicos científicos nacionais e internacionais.

12

Ao tratar como tema da semana o ato de “sonhar”, cada trabalho apresentado soma-se a um esforço coletivo para fazer das Ciências Humanas algo especial em um mundo atravessado por forças políticas que semeiam a ignorância, o ódio e a desinformação. Embora se fale tanto das novas tecnologias da informática e robótica, ainda são a convivência humana e o desenvolvimento social os grandes desafios do século XXI. Países de todo o mundo sofrem com um desenvolvimento desigual, com riquezas decorrentes de processos irresponsáveis de destruição de ecossistemas complexos, como a Amazônia, por exemplo. Assim, os

trabalhos presentes nesses anais têm um papel também político, pois demonstram a vitalidade das Ciências Humanas como um campo de existência e resistência potente e múltiplo em possibilidades.

É oportuno afirmar que, em linhas gerais, resgatar a esperança em um futuro bom para todos foi uma das ideias que orientou a realização da XV Semana de Humanidades. Embora o mundo seja cada vez mais digital, existir no mundo contemporâneo ainda passa por coisas simples como poder amar, conviver e sonhar. Ainda são pessoas que decidem sobre a guerra e a paz, consolidando projetos de sociedade com fins de inclusão ou exclusão do outro como amigo ou inimigo. Os desafios de uma humanidade mediada pelo uso de computadores ainda são desafios de como a informação pode ser usada para o bem comum ou não. Por mais que o mundo tenha se transformando em virtude das tecnologias computacionais, ainda é uma responsabilidade humana e política solucionar conflitos e encontrar formas de convivência mais fraternas e solidárias.

13

Em suma, esses anais recolhem um pouco do esforço coletivo e de todo trabalho feito com muito carinho e cuidado para realização da XV Semana de Humanidades, cujo título se ousou definir como “Sonhar é Humanas: (re)existências no mundo contemporâneo”. Uma ousadia para pensar esse mundo tão veloz e que tira tanto da vitalidade humana para contemplar, apreciar, pensar ou simplesmente viver em vez de consumir na velocidade exigida pelos mercados de novidades em escala industrial. Cada bocadinho de conhecimento colocado aqui é algo que retrata outros esforços e abre espaços para muitas discussões possíveis. Espero que sua leitura não seja apenas útil como capaz de ativar potências, estimular curiosidades e promover discussões saudáveis sobre os temas estudados.